UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA Núcleo de Altos Estudos Amazônicos 2022-2025

NAEA



Universidade federal do Pará - UFPA

Reitor:
Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor
Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração
Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão
Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais
Edmar Tavares da Costa

Prefeito do Campus Universitário
Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral
Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Geral do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Armin Mathis



Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Diretor Geral do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Armin Mathis

Diretor Adjunto
Mirleide Chaar Bahia

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU)
Coordenador(a): Ricardo Theóphilo Folhes
Vice-Coordenador(a): Marilena Loureiro da Silva

Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP)
Coordenador(a): Adagenor Lobato Ribeiro
Vice-Coordenador: Fábio Carlos da Silva

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (PPLS)
Coordenador(a): Fábio Carlos da Silva
Vice-Coordenador(a):

Coordenação de Projetos de Pesquisa e Extensão do NAEA (CPPE)
Coordenadora: Mirleide Chaar Bahia

Coordenação de Comunicação e Difusão Científica (CCDC)
Coordenador: Armin Mathis

Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA)
Coordenador: Carmen Dilcely da Silva dos Santos

Biblioteca Prof. José Marcelino Monteiro da Costa do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA)
Direção: Maria do Socorro Barbosa Albuquerque

Laboratório de Análises Espaciais Prof. Dr. Thomas Peter Hurthienne
Coordenador: Wellingtton Augusto Andrade Fernandes

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTES DE PLANEJAMENTO

Ana de Nazaré Veloso Medeiros
Carmem Dilcely da Silva dos Santos
João Cauby de Almeida Junior
Paulo César Correia Guedes Mesquita

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Prof. Dr. Armin Mathis
Profa. Dra. Mirleide Chaar Bahia
Ana de Nazaré Veloso Medeiros
Carmem Dilcely da Silva dos Santos
João Cauby de Almeida Junior
Paulo César Correia Guedes Mesquita

COLABORAÇÃO

Prof. Dr. Adagenor Lobato Ribeiro
Prof. Dr. Fábio Carlos da Silva
Prof. Dr. Ricardo Theóphilo Folhes
Rosângela Caldas Mourão

VERSÃO DO DOCUMENTO

(12/07/2022)

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	7
1	**INTRODUÇÃO**	8
2	**HISTÓRICO**	10
3	**ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**	16
3.1	**Organograma**	17
3.2	**Competências**	20
3.2.1	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	22
3.2.2	Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública	23
3.2.3	Pós-Graduação Lato Sensu	23
3.2.4	Projetos Ativos	24
4	**AUTODIAGNÓSTICO**	36
5	**PLANEJAMENTO ACDÊMICO-ADMNISTRATIVO**	37
5.1	**Programa de Pós-Graduação – PPGDSTU**	37
5.2	**Programa de Pós- Graduação – PPGGP**	38
5.3	**Programa de Pós-Graduação Lato Sensu –PPGLS**	39
6	**PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA**	40
6	**Infraestrutura física**	40
6.1	Instalações prediais – Sub. Administrativas	40
6.2	Instalações prediais – Sub. Acadêmicas	41
6.3	Espaços pedagógicos	42
6.4	Planta baixa da unidade	43
7	**PLANEJAMENTO DE PESSOAL**	45
7.1	**Dirigentes da unidade**	45
7.2	**Quadro de Técnicos-Administrativos**	46
7.2.1	Recomposição/expansão do quadro de TAES	49
7.2.2	Qualificação do Quadro de TAES	51
7.2.3	Capacitação do quadro de TAES	52
7.3	**Quadro de docentes**	52
7.3.1	Regime de trabalho	54

7.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes..... 55
7.3.3 Qualificação do Quadro Docente..... 55
8 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO..... 57
9 PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 62

10 PLANEJAMENTO TÁTICO..... 65
11 PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO NAEA..... 70
12 GESTÃO DE RISCOS..... 75
13 GESTÃO DE PLANO..... 77
REFERÊNCIAS..... 79
APÊNDICES..... 80

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da sua missão Institucional, que é a de "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável."

Neste PDU estão inseridas os objetivos e as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que, quando se traçam metas, sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

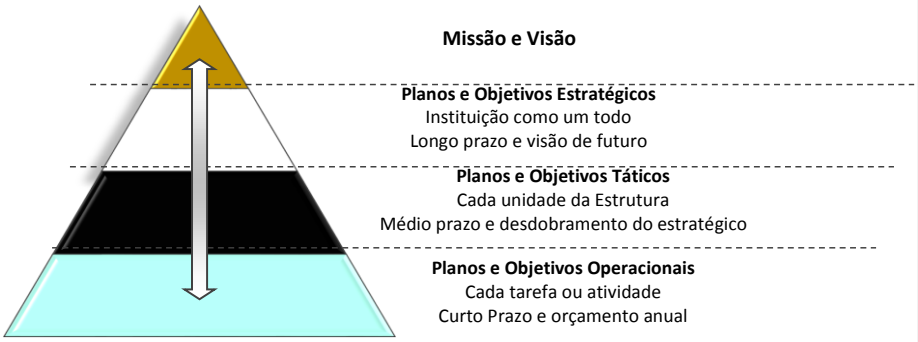
Belém (PA), 12 de julho de 2022.

Armin Mathis
Diretor Geral do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

Figura 1- Níveis de atuação do planejamento



Fonte: UFPA (2022).

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

Fotografia 1- Nucleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA



Fonte: Mourão, Marinho (2022).

2 HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O NAEA é um Núcleo da UFPA, instituído por meio da Resolução nº 80/1992, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN), e com aprovação de um novo regimento por meio da Resolução nº 789/2018. É um órgão interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa, que tem como objetivo proporcionar o ensino de pós-graduação e a realização de pesquisa e de extensão por meio de programas multi, inter e transdisciplinares.

O NAEA foi fundado em 1973 como uma unidade acadêmica autônoma na estrutura da UFPA centrada no ensino de pós-graduação, na pesquisa e na extensão. Movia os fundadores do NAEA dentre estes o professor Armando Mendes, a ideia de que a Amazônia necessitava de um centro de excelência que congregasse pesquisadores de vários departamentos (Sociologia, Geografia, Economia e outras áreas) e que estivesse acessível a estudantes e pesquisadores de universidades nacionais e do exterior, com o objetivo de produzir uma reflexão sobre as particularidades da realidade amazônica.

O primeiro programa institucionalmente organizado foi aprovado pela Resolução nº160 de 21 de fevereiro de 1973, como Programa Internacional para Formação de Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas Lato Sensu com o Curso de Especialistas em Áreas Amazônicas, o conhecido (FIPAM), que formou ao longo de 5 décadas centenas de especialistas, contou com alunos da Venezuela, do Equador, da Colômbia, da Bolívia e do Peru.

Em 1977, o NAEA implantou o Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento (PLADES), o primeiro mestrado interdisciplinar na Região Amazônica, voltado para a formação de mestres em planejamento do desenvolvimento. Em 1994, implantou-se o primeiro doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PDTU), atualmente denominado Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU) que possui o conceito 6 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES), sendo uma referência no desenvolvimento regional no Brasil eno exterior. Nessa perspectiva de formação de quadros para a Amazônia em 2012 foi criado o Mestrado Profissional em Gestão Pública, a partir da experiência de duas turmas especiais (uma em Bélem e outra em Breves) para técnicos da Universidade e de duas especializações nessa linha de Administração Pública. Sua primeira turma foi finalizada em 2015, contabilizando vinte concluintes.

O feito da criação da dimensão internacional do NAEA e de sua perspectiva de formar recursos humanos de alto nível para intervir como agente na mudança social na região amazônica se consolida com a criação da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), com objetivo de fortalecer o intercâmbio e a cooperação entre os países amazônicos. A rede é formada por 57 instituições de ensino e pesquisa dos 8 países da Pan-Amazônia: Venezuela, Colômbia, Peru, Equador, Bolívia, , Guiana e Suriname e Brasil.

O NAEA teve a frente de sua gestão os seguintes dirigentes:

Quadro 1- Histórico dos dirigentes da Unidade

PERÍODO DA GESTÃO	REITOR	NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
1969 – 1973	ALOYSIO DA COSTA CHAVES	Armando Dias Mendes	1970 – ago. 1973
1973-1977	CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER	José Marcelino Monteiro da Costa	set. 1973 – jun. 1983
1981 – 1985	DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA	Manoel Pinto da Silva Júnior	jul.1983 – jun. 1985
1985-1989	JOSÉ SEIXAS LOURENÇO	Raymundo Heraldo Maués	5 jul. 1985 – 31 ago.1989
1989-1993	NILSON PINTO DE OLIVEIRA	Raul da Silva Navegantes	1 set. 1989 – 15 set. 1992
1989-1993	NILSON PINTO DE OLIVEIRA	Mário Nazareno Noronha Faria e Souza	16 set. 1992 – 13 out. 1992
1993-1997	MARCOS XIMENES PONTE	Francisco de Assis Costa	14 out. 1992 – 19 nov. 1996
1997-2001	CRISTOVAM WANDERLEY PICANÇO DINIZ	Edna Maria Ramos de Castro	20 nov. 1996 – 21 nov. 2000
2001-2009	ALEX BOLONHA FIÚZA DE MELLO	Luis Eduardo Aragón Vaca	22 nov. 2000 – 17 dez. 2004

2001-2009	ALEX BOLONHA FIÚZA DE MELLO	Edna Maria Ramos de Castro	18 dez. 2004 – 21 jan. 2009
2009-2016	CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY	Armin Mathis	22 jan. 2009 – 31 jan. 2013
		Fábio Carlos da Silva	01 fev. 2013 – 01 fev. 2014
		Durbens Martins Nascimento	02 fev. 2014 - 31 dez.2016
2016- 2024	EMMANUEL ZAGURY TOURINHO	Durbens Martins Nascimento	01 jan. 2017 – 01 fev.2021
		Armin Mathis	02 fev. 2021 – 01 fev.2025

Fonte: NAEA (2022).

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

a) 1968 – Reforma Universitária;

b) 1969 – Aprovação do Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Pará;

c) 1970 – Criação do grupo de trabalho para a elaboração do Programa de Atividades do NAEA;

d) 1972 – Aprovação do primeiro Regimento Interno do NAEA;

e) 1973 – Realização do Programa Internacional de Treinamento em Projetos de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas (FIPAM I);

f) 1977 – Criação do Curso Internacional de Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento (PLADES);

g) 1994 – Criação do Curso de Doutorado em Desenvolvimento do Trópico Úmido (DTU);

h) 2012 – Criação do Curso de Mestrado em Gestão Pública;

i) 2013 – Programa de Extensão Universitária do NAEA;

j) 2017 – O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU) alcança a nota seis (6), nível de excelência internacional, na Avaliação Quadrienal (2013-2016) da CAPES/MEC.

A Direção do NAEA vem buscando primar pela transparência administrativa e visibilidade institucional dos projetos e atividades desenvolvidos pelos servidores, docentes/pesquisadores e discentes do NAEA, bem como, por uma cultura de cooperação e respeito mútuo.

O projeto “Quintas de Debates no NAEA”, coordenado pela Diretoria Adjunta/Coordenadoria Acadêmica do Núcleo, vem se realizando pelo menos uma vez por mês, com palestras que seguem uma “questão problema”. O objetivo do projeto é construir uma plataforma para socializar com os docentes, discentes e o público externo, bem como, incentivar os debates sobre os resultados dos trabalhos de ensino e pesquisa dos docentes do referido Núcleo, a fim de demonstrar a amplitude e a diversidade de abordagens existentes e, ao mesmo tempo, gerar uma dinâmica que fortaleça o debate entre visões distintas. Além disso, outros eventos relacionados a diversos debates que se referem à realidade econômica, política e sociocultural da Pan-amazônia vêm sendo realizados em fluxo contínuo no Núcleo.

Pretende-se ampliar e consolidar de condições técnicas para que cada evento público do NAEA (bancas de mestrado/doutorado, palestras e outros eventos) seja transmitido “ao vivo” e, posteriormente, possa ficar acessível via internet.

Estão em andamento novas publicações de livros pela Editora NAEA, bem como há intenção de digitalizar e disponibilizar produções antigas em forma de acesso aberto e, sempre que possível, em versões bilíngues.

Houve a implementação da Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia (IPPA), com a missão de contribuir para a concepção, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a região, de seus estados e municípios, apoiada no conhecimento científico, nos saberes tradicionais e na participação qualificada dos atores regionais.

Vêm sendo discutidos projetos de reformas infra estruturais, mediante parcerias com outros setores da UFPA, as quais possam concretizar tais ações e transformar o NAEA em um espaço sustentável.

Outro ponto importante, foi que no perído da Pandemia, vivenciado no ano 2020, e de acordo com a portatia do Ministerio da Educação Portaria MEC Nº 544, de 16 de junho de 2020, que trouxe em seus dispositivos, dentre outras previsões, a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durou a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

Desta forma. as aulas presencias dos Programas de Pós-Graduação passaram a ser remotas e assim as turmas conseguirão concluir os semestres sem perdas das atividades acadêmicas.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará definiu como um dos seus objetivos estratégicos fundamentais o de “Ampliar e consolidar as relações internacionais.”, manifestando firme interesse de estreitar relações de diálogo e parceria com universidades, centros de pesquisa, órgãos de fomento e consulares de outros países.

Nessa linha, a atual política de internacionalização da Universidade Federal do Pará demonstra um especial propósito em estimular parcerias entre pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, de modo a agregar e fortalecer cooperações no âmbito científico e cultural junto às embaixadas estrangeiras no Brasil e organismos internacionais abertos à cooperação.

Em consonância com as mesmas premissas e objetivos estratégicos, o **Núcleo de Altos Estudos Amazônicos** tem buscado fortalecer seu processo de internacionalização através da sua Direção e dos seus Programas de Pós-Graduação, privilegiando ações que resultem em cooperações voltadas para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, conforme prevê o Regimento Geral da UFPA.

É válido registrar que a cooperação científica internacional tem dois importantes pré-requisitos, o ensino superior e a capacitação científica, que contribuem para a apropriação de conhecimentos de vanguarda e para sua difusão e aplicação nos países que participam desse tipo de cooperação. (ELZINGA, 2004).

Novas investigações sobre produção e difusão de conhecimentos, integração econômica, ciência e tecnologia, problemas socioambientais, migrações, dentre outras, carecem de apoio institucional para serem executadas em um ambiente multidisciplinar e cooperativo que reúna pesquisadores de países distintos.

Esse cenário legitima as propostas do NAEA de privilegiar projetos e ações de internacionalização no seu atual Plano de Desenvolvimento (2022/2025). Somado a eles, o Núcleo está implementando sua Cátedra Pan-Amazônica, prevista na Resolução nº 3.737, de 7 de julho de 2008, e referendada pela Resolução nº 768, de 18 de dezembro de 2017, que aprovou o novo Regimento da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) e estabeleceu como algumas de suas competências:

> a) Coordenar e estimular as atividades das Cátedras Internacionais, criadas pela Resolução n. 3.737, de 7 de julho de 2008 - CONSEPE, da Cátedra Camões e outras a serem instituídas;
>
> b) Facilitar o funcionamento das atividades das Cátedras Internacionais;
>
> c) Coordenar a constituição e estimular a implantação de Cátedras Internacionais patrocinadas por instituições nacionais ou estrangeiras, governamentais e não governamentais. [...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2017).

O Regime de Cátedras é um importante instrumento de cooperação internacional, somando-se a outros que a atual Direção do NAEA diligentemente deverá optar para a concretização de ser objetivo estratégico de aprimorar o intercâmbio científico do Núcleo, com a permanência temporária de pesquisadores nacionais e internacionais para colaborar em suas atividades acadêmicas e gestar redes de formação e pesquisas que possam vincular seus docentes e discentes a outros centros de excelência em pesquisa e pós-graduação.

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos é uma Unidade Acadêmica da Universidade Federal do Pará voltada para a formação superior no nível de pós-graduação, que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de programas interdisciplinares, onde desponta sua natureza singular de produção e difusão de conhecimento na área de desenvolvimento da Amazônia e do Trópico Úmido.

Nove países, dentre os quais o Brasil, compõe a PanAmazônia. As ações de cooperação com instituições e países que integram essa região possuem estratégico interesse nacional. Registre-se nesse sentido a possibilidade de se promover diálogos e troca de experiências e vivências acadêmicas sobre integração sul-americana, ensino superior e projetos de ciência, tecnologia e desenvolvimento, levando-se em consideração a identidade e a cultura de cada país envolvido nessa forma de cooperação.

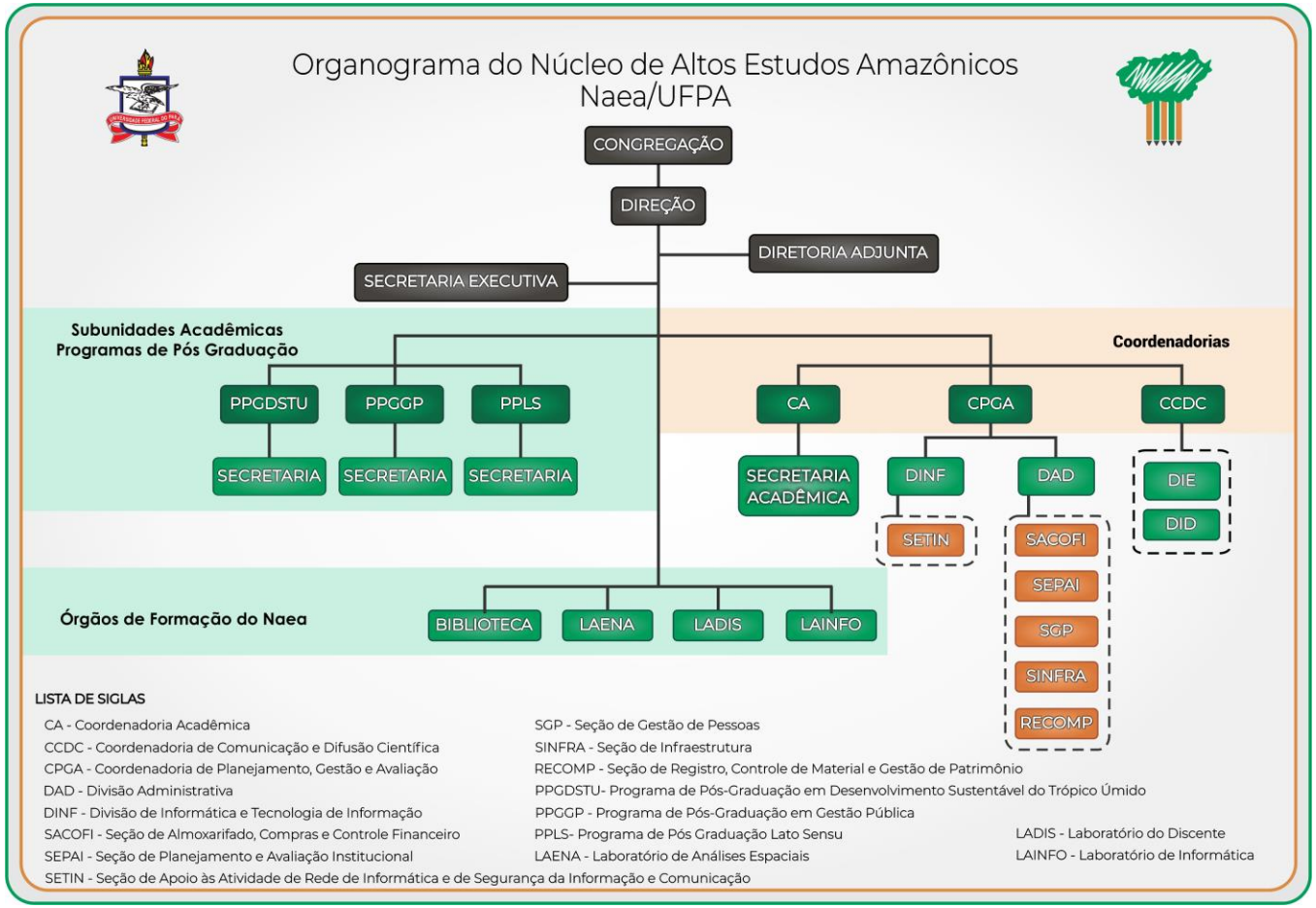
3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

3.1 Organograma

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos(NAEA), é uma unidade acadêmica de formação superior no nível de pós-graduação, voltada para a produção e difusão de conhecimento na área de desenvolvimento sustentável da Amazônia. É um órgão interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa, que tem como objetivo proporcionar o ensino de pós-graduação e a realização de pesquisa e de extensão por meio de programas multi, inter e transdisciplinares.

A estrutura organizacional do NAEA é representada através da (**Figura 2)**.

Figura 2- Organograma Atual



Fonte: NAEA (2022).

Essa estrutura organizacional está regulamentada pela Resolução789/2018–CONSUN/UFPA.

Para alcançar seus objetivos, o NAEA adota uma estrutura organizacional baseada numa Diretoria Geral e Diretoria Adjunta, Colegiados Deliberativos, assim como 3 (três) Coordenadorias Administrativas e 3 (três) Subunidades Acadêmicas, além dos Laboratórios .

O NAEA realiza a política de ensino, de pesquisa e de extensão em consonância com as diretrizes dos projetos político-pedagógicos de suas subunidades acadêmicas, observados o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade.

O Programa de Pós-Graduação em Dessenvolvimento Sustentável do trópico úmido (PPGDSTU); o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP); e o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (PPLS), congregando os cursos de Especialização ofertados pelo NAEA, são as Subunidades Acadêmicas do NAEA.Registre-se a relevância do Laboratório de Análises Espaciais Prof. Dr. Thomas Peter Hurtienne e do Auditório Prof. Dr. Armando Mendes. Neste espaço são também ministradas aulas práticas de laboratório ou qualquer outra atividade docente experimental; assim como atende alunos regularmente matriculados nos cursos do NAEA, pesquisadores, que desenvolvem atividades curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, nas áreas afins ao Geoprocessamento e Análises Espaciais, mediante solicitação por escrito em formulário ou ficha de uso, pelo professor orientador, junto à Coordenadoria do LAENA.

O NAEA também possui a Coordenadoria de Comunicação e Difusão Científica; a Revista Novos Cadernos Naea, os Papers do Naea e a Editora Naea.A Coordenadoria Acadêmica é dirigida pelo/a ocupante da função de Diretor/a Adjunto/a. Sob a supervisão direta deste/a, encontra-se a Secretaria de Pesquisa e Extensão.

A Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação responsabiliza-se pela gestão administrativa do Núcleo que inclui a Divisão Administrativa (DAD) e a Divisão de Informática e Tecnologia da Informação (DINF).

O Auditório Prof. Armando Dias Mendes e a Biblioteca completam a estrutura

administrativa do Naea. A Biblioteca localiza-se no andar térreo e atende a toda comunidade universitária com serviços de consulta e empréstimos aos docentes, discentes e técnico-administrativos da UFPA.A Biblioteca está integrada ao Sistema de Bibliotecas da UFPA por meio do Sistema Pergamum.

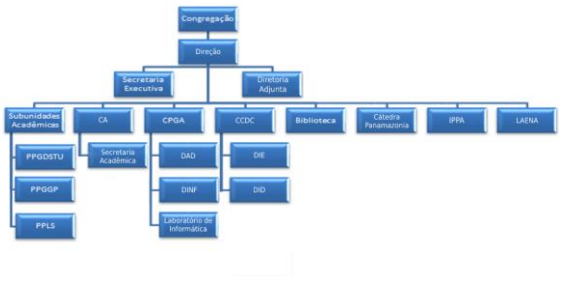
Proposta de um novo organograma

Considerando a missão do NAEA, voltada para desenvolvimento regional e seu interesse de aprimorar seus processos de internacionalização, propõe-se a institucionalização da Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia-IPPA e da Cátedra Panamazônica .

Incubadora é concebida como um mecanismo institucional de articulação entre as universidades, institutos de pesquisa, governos e setor produtivo da Amazônia, que tem como missão contribuir para a concepção, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a Região, seus estados e municípios, apoiadas no conhecimento científico, nos saberes tradicionais e na participação qualificada dos atores regionais.

Por outro lado, a Cátedra PanAmazônica está prevista na Resolução nº 3.737, de 7 de julho de 2008, referendada pela Resolução nº 768, de 18 de dezembro de 2017, que aprovou o novo Regimento da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER).

Dessa forma , segue a proposição do novo organograma do NAEA:



3.2 Competências

As atribuições dos Colegiados das Subunidades Acadêmicas serão regidas por regimentos próprios, aprovados por seus respectivos pares e homologados pela Congregação obedecendo à legislação vigente.

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

- **Direção Geral do NAEA**
- supervisionar, em conjunto com a Congregação, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos da competência do Núcleo.

- **Diretoria Adjunta**
- Colaborar com o diretor geral na supervisão das atividades didáticocientíficas e administrativas da Unidade; exercer a coordenação acadêmica do Núcleo.

- **Secretaria Executiva do NAEA**
- Secretariar as reuniões da Congregação e dos Conselhos e outras determinadas pela Direção;coordenar o cerimonial de eventos do Núcleo quando houver o envolvimento direto do diretor geral e/ou do diretor adjunto.

- **Coordenadoria Acadêmica**
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos Programas; propor à Congregação a Política de Ensino, de Pesquisa e de Extensão do Núcleo;acompanhar e registrar as atividades de pesquisa e extensão do Núcleo, em conjunto com os órgãos competentes das Subunidades Acadêmicas.

- **Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação.**
- Executar e coordenar as atividades pertinentes aos serviços administrativos do Núcleo; desenvolver, em conjunto com as demais Subunidades, estudos destinados à racionalização e à eficiência das atividades administrativas do Núcleo; supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, nos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do NAEA.

- **Coordenadoria de Comunicação e Difusão Científica**
- Coletar e selecionar os dados referentes à produção científica da comunidade acadêmica do NAEA;supervisionar as atividades de criação e editoração de material impresso e digital destinado à divulgação das atividades.

- **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU)**
- Desenvolver acapacidade de análise e síntese de profissionais de Nível Superior em nível deMestrado e Doutorado; desenvolver, ainda, nesta direção, uma visão abrangente dos processos de planejamento e desenvolvimento, incorporando suas dimensões ambientais, sociais e econômicas; estimular a capacidade de crítica e criar a aptidão para a pesquisa científica e para a extensão interdisciplinar, especialmente relacionadas à Região Amazônica continental e ao Trópico Úmido em geral.

- **Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP)**
- Desenvolver a capacidade de análise e síntese de profissionais de nível Superior em Nível de Mestrado Profissional. Pretende desenvolver uma visão abrangente dos processos de gestão pública para o desenvolvimento, incorporando suas dimensões ambientais, sociais, econômicas, estimulando a capacidade de crítica e criando a aptidão para a intervenção na realidade social da Região Amazônica continental. Para tanto, propõe-se a formar profissionais que pretendam exercer atividades de gestão na Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou em organizações públicas.

- **Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (PPLS)**
- Tem como objetivo qualificar graduados para atividades científicas, tecnológicas, profissionais, literárias e/ou artísticas, em setores específicos do conhecimento.

- **Biblioteca Setorial Prof. José Marcelino Monteiro da Costa**

- cumprir as Políticas de Formação e Desenvolvimento de Coleções, de Processamento Técnico e outras com padrões, normas e procedimentos estabelecidos pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFPA);

3.2.1 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido(PPGDSTU)

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU) foi criado pela Resolução nº 388, de 03 de novembro de 1976 e teve renovação de reconhecimento pela portaria portaria nº 656, de 22 de maio de 2017.Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução nº12, de 25 de janeiro de 2000**.**

O PPGDSTU é formado pelos níveis de Mestrado e Doutorado e possui como estrutura uma área de concentração identificada como Desenvolvimento Socioambiental, a qual retrata a natureza do Programa e abriga suas quatro linhas de pesquisa e seus respectivos projetos de pesquisa, que evidenciam a produção intelectual do corpo docente e discente, inclusive teses e dissertações, pois estão ligadas aos projetos de pesquisa dos professores do Programa, com forte articulação interdisciplinar e voltadas aos estudos sobre desenvolvimento e meio ambiente.

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES.

Quadro 2- Dirigentes da(o)Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.

NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
Ricardo Theophilo Folhes	2021-2023
Marilena Loureiro da Silva	2021-2023

Fonte: PPGDSTU (2022).

3.2.2 **Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública**

O Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, em nível de Mestrado Profissional foi criado pela Resolução nº 4.258-A, de 22 de março de 2012 e foi reconhecido pela portaria Portaria MEC nº 1324 Reconhecimento Mestrado .

Seu PPC vigente foi aprovado pela Resolução N. 4.258-A, de 22 de março de 2012.

O Programa de PPGGP do NAEA da UFPA por meio do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública tem como objetivo desenvolver uma visão abrangente dos processos de gestão pública para o desenvolvimento, incorporando suas dimensões ambientais, sociais e econômicas, estimulando a capacidade de crítica e criando a aptidão para a intervenção na realidade social da Região Amazônica continental.

O PPGGP é o locus para acriação conhecimentos para oportunizar o desenvolvimento da gestão pública na Região Amazônica, capaz de resultar em crescimento econômico, geração de renda e melhoria daqualidade de vida da população. Em síntese, essa relação entre a academia e a sociedadepotencializa a ambas, e é o princípio fundamental da criação, atuação e evolução doprograma.

Quadro 3- Dirigentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

NOME	PERÍODO DA GESTÃO
Adagenor Lobato Ribeiro -	2018 – 2022

Fonte: PPGPG (2022).

3.2.3 Pós-Graduação Lato Sensu

O Programa de Pós-Graduação em Lato Sensu (PPGLS), em nível de especialização foi criado pela Resolução nº160 de 21 fevereiro de 1973.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução 5334/CONSEPE, de 22 de dezembro de 2020.

A Portaria de Coordenador do curso, qual seja: Portaria Nº 3893, de 16 de novembro de 2021.

Quadro 4- Dirigentes da(o) Pós-Graduação em Lato Sensu

NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
Fabio Carlos da Silva	2021-2023

Fonte: PPGLS (2022).

O Programa de Pós-Graduação em Lato Sensu (PPGLS) com o objetivo de oferecer cursos nas diversas áreas e temas abordados no Núcleo. Sendo assim, é oferecido regularmente e em cada edição aborda em suas áreas de concentração, temas diferenciados, de acordo com as demandas e com os problemas que estão sendo debatidos pela sociedade em geral.

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

3.2.4 Projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Até o final de 2021, o número de projetos aprovados somou o **quantitativo de 27,** conforme demonstrado na (Tabela 7)

Tabela 7 – Nº de projetos e ou programas , pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021, na(o) **NAEA**, por subunidade acadêmica

Programa/ProjetoTipo	NAEA
Pesquisa	26
Extensão	01
Total Geral	**27**

Fonte: Secretária Executiva (2022).

Apresente a seguir os dados gerais sobre os programas e ou projetos de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

Quadro 5 – Dados gerais sobre os projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

Tipo de Projeto	Título	Área Temática	Coordenador	Objetivo	Cursos envolvidos	Qtd. Bolsistas	Qtd. Servidores
Pesquisa	Uso da terra, governança e desmatamento regional na Amazônia	Gestão de Recursos Naturais	Claudia de Barros e Azevedo Ramos	Avaliar a dinâmica do uso da terra, os impactos ambientais e os mecanismos de governança ambiental em atividades florestais econômicas prevalentes em duas regiões do estado do Pará.	PDTU	Doutores: (03); Doutorandos: (02); Mestrando: (01	
Pesquisa	Observatório da Gestão Costeira no Estado do Pará: contribuição ao desenvolvimento da Pós-Graduação na Amazônia	Gestão de Recursos Naturais	Cláudio Fabian Szlafsztein	analisar de que forma a temática dos desastres naturais no contexto das mudanças climáticas pode ser incorporada à gestão costeira do estado de Amapá, e suportar, com bases cientificas e metodológicas, os governos municipais e estaduais, geralmente com carência em estas áreas temáticas.	PPGDSTU		
Pesquisa	Globalização, Colonialidade e Mineração: Estado, empresas mineradoras e lugares sociais na Amazônia e na América Latina	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Edna Maria Ramos de Castro	Produzir conhecimento sobre os territórios transformados pela ação de grandes projetos de exploração mineral referentes aos sistemas sócio-étnico-cultural e natural.	PPGDSTU	Doutor: (13); Doutorando: (05); Mestrando: (01); Graduando: (04).	

Pesquisa	Desenvolvimento e Dinâmica Econômica Territorial da Amazônia Oriental Brasileira	Desenvolvimento Econômico, Regional e Agrário	Francisco de Assis Costa	Produzir conhecimentos e contribuir para a formação de competências e construção de pressupostos operacionais na Amazônia Oriental.	PPGDSTU	Doutores: (5); Doutoranda: (1); Consultores: (13)	
Pesquisa	?Sistematização de dados e análise da importância econômica atual e potencial do uso direto da biodiversidade para a economia do Estado do Pará?.	Desenvolvimento Econômico, Regional e Agrário	Francisco de Assis Costa	estimar a agregação de valor ao longo da cadeia de comercialização dos produtos florestais não madeireiros (PFNM), quantificando monetariamente a participação dos diferentes setores da cadeia na economia regional e seus desdobramentos para dentro e fora do estado	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (4) .	
Pesquisa	Meio Ambiente, população e Desenvolvimento: migração de retorno na Pan-Amazônia	Meio ambiente, população e desenvolvimento	Hisakhana Pahoona Corbin (colaborador)	estudo examinará, descreverá e analisará os principais fluxos migratórios entre brasileiros para as Guianas, que continuam a levar a fluxos de remessas monetárias e não monetárias das Guianas para o estado do Pará no Brasil	PGDSTU	-	

Pesquisa	GOVERNANÇA PÚBLICA, ADMINISTRAÇÃO E ACCOUNTABILITY Para uma democracia inteligente	Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas	Josep Pont Vidal	a compreensão da complexidade da região a partir de um marco teórico com três noções centrais: a complexidade dos problemas atuais, sua dinâmica e a diversidade de situações	PPGDSTU/PPGGP	Doutorado 3	
Pesquisa	Conservação e manejo de recursos pesqueiros na região da Terra do Meio: diagnósticos e subsidios para gestão compartilhada	Gestão de Recursos Naturais	Juarez Carlos Brito Pezzuti	Realizar diagnóstico dos recursos pesqueiros e da sua utilização em Unidades de Conservação e Terras Indigenas da região da Terra do Meio, visando subsidiar estratégias de manejo e gestão compartilhada.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (2) / Doutorado: (2) .	
Pesquisa	Conciliando tecnologias inovadoras e o conhecimento local para o monitoramento de vertebrados em reservas extrativistas	Gestão de recursos naturais	Juarez Carlos Brito Pezzuti	Customizar o aplicativo Cybertracker para coleta de informações georreferecenciadas sobre a presença das espécies alvos com base no CEL de experts locais em trilhas do monitoramento da biodiversidade local.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (4) Doutorado: (2) .	
Pesquisa	Populações Tradicionais na Amazônia e Desenvolvimento Sustentável: políticas públicas e dinâmicas familiares	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Ligia Terezinha Lopes Simonian	Analisar as dinâmicas familiares das populações tradicionais na Amazônia.	PPGDSTU/PPGGP	Doutores (3); Doutorando (1); Graduandos (2)	

Pesquisa	Efeitos Psicológicos do Isolamento Preventivo na Pandemia da Covid-19	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Ligia Terezinha Lopes Simonian - (Colaboradora)	Analisar as reações emocionais diante do isolamento social preventivo na situação de pandemia da COVID-19.	PPGDSTU/PPGGP	Doutores (4); Mestres (2); Doutorandos (1); Mestrandos (3)	
Pesquisa	Meio Ambiente, População e Desenvolvimento na Amazônia: migração de retorno na Pan-Amazônia	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Luis Eduardo Aragón Vaca	Estudar a dinâmica populacional da Grande Amazônia ou Pan-Amazônia, analisando sua distribuição espacial, composição demográfica, padrões migratórios, ritmo de crescimento, e condições socioeconômicas.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .	
Pesquisa	Networking and social participation for conservation of the cerrado	Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas	Marcela Vecchione Gonçalves	trabalhar com organizações comunitárias e de assessoria localizadas no Corredor Mirador-Mesas com enfoque para os municípios de Gilbués, Santa Filomena, Bom Jesus, Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, Carolina, Riachão, Babaçulândia e Wanderlândia..	PPGDSTU	-	

Pesquisa	A dimensão internacional da Amazônia e os novos movimentos migratórios na região	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Luis Eduardo Aragón Vaca	aprofundar o conhecimento sobre a dimensão internacional da Amazônia e identificar e analisar os padrões recentes da migração internacional na Pan-Amazônia sobretudo na Amazônia colombiana e brasileira, resultantes de eventos geopolíticos recentes, destacando a crise venezuelana e a assinatura do acordo de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Excercito do Povo (FARC-EP) em 2016.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .	

Pesquisa	OS EFEITOS DA DESTINAÇÃO DE TERRAS NA PRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NA AMAZÔNI	Estado, Instituições, Planejamento e Políticas Públicas	Marcela Vecchione Gonçalves	observação a implementação de a) políticas públicas criadas para efetuar e garantir a destinação de terras públicas, bem como sua regularização e b) projetos de infraestrutura, industriais e agrícolas. Partimos da hipótese de que quando estes dois fatores estão combinados, com b) se realizando em áreas onde a) historicamente já gerou concentração e má distribuição de terras, pode haver aumento das desigualdades sociais, manifestado no incremento da pobreza entre as populações, povos e agricultores familiares que viviam nas áreas de instalação dos projetos e entorno.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (2)	

Extensão	Educação Ambiental no Porto de Vila do Conde: navegando com sustentabilidade nas práticas de gestão ambiental no porto e na comunidade de seu entorno	Gestão de Recursos Naturais	Marilena Loureiro da Silva	O projeto pretende compor uma boa articulação com as ações que já estão em andamento na Escola, potencializando seus resultados a partir da Educação Ambiental. Além de desenvolver e aplicar atividades sustentáveis para otimizar o cotidiano da ilha	PPGDSTU		
Pesquisa	Interdependência setorial nas certificações das MSI?s da palma de óleo e da Soja: impactos e sustentabilidade em áreas amazônicas.	Políticas Públicas e análise institucional	Nírvia Ravena	compreender os nexos que as cadeias da palma de óleo e da soja, foco deste projeto, estabelecem com recursos naturais como a água e com a energia advinda das hidrelétricas na Amazônia bem como a interação com outro setor afeto e importante no nexo dessas cadeias que é a infraestrutura de escoamento das commodities. Assim, o projeto busca identificar de que forma essa interdependência setorial se localiza nos graus de sustentabilidade definidos pelas normas voluntárias	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (3) .	

				no interior das MSI?s			
Pesquisa	Representações de alimentos nos grafismos nos registros rupestres dos 58 cariris velhos da Paraíba	Gestão de Recursos Naturais	Oriana Trindade de Almeida	Fazer um recorte para estudar as representações nos registros rupestres nos cariris velhos paraibano, nos sítios visitados por Ruth Almeida entre 1972-1973.	PPGDSTU	Doutores: (04); Mestrandos: (02).	
Pesquisa	Análise comparativa do consumo monetário e não monetário do pescado no Brasil e na Amazônica e seu impacto sobre a segurança alimentar	Gestão de Recursos Naturais	Oriana Trindade de Almeida	Analisar o consumo monetário e não monetário do pescado no Brasil e na Amazônica e seus impactos.	PPGDSTU	Doutor (01);	

Pesquisa	Gestão ambiental e o desflorestamento da Floresta Amazônica no Estado do Pará	Gestão Municipal	Ponciana Freire de Aguiar	Realizar uma análise da Gestão ambiental e o desflorestamento da Floresta Amazônica no Estado do Pará, utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento.	PPGGP	Doutores (3);	
Pesquisa	Quintais e hortas caseiras nos quilombos: práticas e mudanças no cultivo de gêneros alimentícios, medicinais e ornamentais	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Rosa Elizabeth Acevedo Marin	O procedimento é aferir os conhecimentos tradicionais no Pará e o desenvolvimento de quintais e hortas, que representam o estoque fundamental de biodiversidade e recurso alimentício das comunidades quilombolas.	PPGDSTU	Doutores: (01); Doutorandos: (01); Mestrando: (01); Graduandos: 03).	
Pesquisa	Turismo e Políticas Públicas: Campo. Agentes do turismo e novas práticas na Amazônia	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Silvio José de Lima Figueiredo	Identificar as chamadas "novas formas de viagem turística" a partir dos estudos das práticas do turismo realizadas na Amazônia, identificando o campo, os principais agentes do turismo e as formas de organização e coordenação dessas práticas, implicando ou não em trocas monetárias e contribuindo para a formulação de	PPGDSTU		2 DOUTORES

				políticas públicas específicas.			
Pesquisa	Cartografia do artesanato brasileiro – Gestão Pública e Organizações Criativas	Organizações Públicas	Silvio José de Lima Figueiredo	Elaboração do mapa da cadeia produtiva do artesanato brasileiro para fomentar ações de qualificação, organização e desenvolvimento setorial.	PPGGP		
Pesquisa	Turismo, Qualificação e Novas Práticas na Amazônia: a experiencia do turismo de base comunitária	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Silvio José de Lima Figueiredo	nventariar essas práticas, as formas de qualificação e formação existentes para esses agentes específicos e de que forma eles atuam para diversificar as possibilidades de desenvolvimento de seus próprios projetos	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (5) .	

Pesquisa	Regularização Fundiária de Interesse Social	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Simaia do Socorro Sales das Merces	O projeto tem como objetivos específicos implementar a regularização fundiária para aproximadamente 400 famílias moradoras em área do bairro do Bengui no município de Belém e 150 famílias moradoras em área do bairro Imperador no município de Castanhal..	PPGDSTU		
Pesquisa	Regularização Fundiária Urbana de Marituba	Sociedade, Urbanização e Estudos Populacionais	Simaia do Socorro Sales das Merces	O projeto tem como objetivo geral conhecer a situação fundiária, urbanística e social das áreas urbanas do município de Marituba e identificar as possibilidades para a política municipal de regularização fundiária urbana.	PPGDSTU	Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (1) .	
TOTAL						**27**	

Fonte: Secretária Executiva (2022).

4. AUTODIAGNÓSTICO

Em reunião, previamente agendada pela Direção do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, com os servidores técnico-administrativos do NAEA, ocorrida em 03 de dezembro de 2021, foi realizado um autodiagnóstico das áreas de governabilidade e gestão no Núcleo, onde os mesmos, diante da Comissão de Elaboração do PDU, puderam se manifestar sobre esses aspectos, preenchendo um formulário, com diversos fatores elencados, dentro outros que eles pudessem também discorrer livremente, sem necessidade de identificação de seus nomes nas respostas/propostas, caso assim preferissem.

Conforme autodiagnostico realizado pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos de Implantação de Ações de sustentabilidade do NAEA e Aprimoramento da comunicação da comunicação das ações internas desenvolvidas no NAEA , de forma a melhorar seu desempenho. Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa muito bem nos eixos Aprimoramento a Gestão com Pessoas no NAEA, Otimização orçamentária e financeira, Aperfeiçoamento e ampliação da infraestrutura físicae tecnológica do NAEA, de acordo com o Relatório da Comissão de Elaboração do PDU-NAEA acerca do seu atual estágio.

A) Objetivos Estratégicos estabelecidos dentro do eixo Governança e Gestão, após reunião com servidores Técnicos Administrativos do NAEA

01	Aprimoramento a Gestão com Pessoas no NAEA.
02	Aperfeiçoamento e ampliação da Infraestrutura física e tecnológica do NAEA.
03	Otimização orçamentária e Financeira.
04	Implantação de Ações de Sustentabilidade do NAEA.
05	Aprimoramento da comunicação das ações internas desenvolvidas no NAEA.

b)Objetivos Estratégicos

Após a realização de duas reuniões com os coordenadores dos Programa Pós-Graduação, foram traçadas os seguintes objetivos estratégicos:

01	Integração dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do NAEA.
02	Analise e atualização da estrutura curricular dos Programas de Pós-Graduação.
03	Definição de Eixos e Temas relevantes para o Programa de Pós-Graduação Latu-Sensu – PPLS.
04	Criação de estratégias voltadas para a internacionalização e cooperação dos Programas do NAEA com outros Programas de Pós-Graduação nacionais e internacionais.

5. PLANEJAMENTO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido(PPGDSTU)

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU) possui 293 titulados, e um baixo número de evasão. O indicador de participação na produção do programa de produções de egressos e discentes, que é o PartDisEg, atingiu 151 produções em 2017, com participação de 0,41 na produção, 0,03, na produção de 2018, 0,45, na produção de 2019, e 0,62, na produção de 2020. A média de participação discente e de egresso nas produções do quadriênio foi de 0,37.

A intenção do Programa é formar profissionais que sejam capazes de conectar em suas reflexões e trabalho o papel e lugar da Amazônia no mundo, situando a reflexão sobre desenvolvimento no Trópico Úmido, enquanto trazendo a contribuição da reflexão na e sobre a Amazônia ao processo do desenvolvimento global mais abrangente. Formar profissionais do nível superior, desde nucleação em outros PPGs, ou pela multiplicação da metodologia e das discussões base das linhas e grupos de pesquisa em outros programas de pós-graduação também é algo importante neste programa que tem dois principais aspectos em seu perfil que é a construção de corpo acadêmico de pesquisa sólido na região Norte, formando pessoal de nível superior e, ao mesmo tempo, tornar esta construção de conhecimento instrumento de inserção social. O PPGDSTU promove a construção de conhecimento aplicado de ponta e de fácil tradução à sociedade abrangente, objetivando a formação, também, de profissionais com posição de liderança no setor público nacional e internacional, especialmente aqueles conectados ao

desenvolvimento regional e socioambiental, terceiro setor (ONGs e OSCs) e setor privado.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), ofertou em 2021,o total de 46 (quarenta e seis) vagas, para Mestrado e Doutorado.

Tabela 1 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado

Quantitativo - Ano Base 2021					
vagas ofertadas	vagas preenchidas	Discentes vinculados	bolsas	discentes gênero feminino	discentes gênero masculino
46	23	153	64	112	71

Fonte: PPGDSTU (2022).

Desta forma, o Programa pretende ofertar vagas de forma continua e manter o número adequado de vagas, para propiciar aos discentes uma integração de pesquisas e ensino de pós-graduação de forma equilibrada.

Tabela 1 - Expansão na Pós-Graduação Stricto Sensu

	Expansão			
CURSO	2022	2023	2024	2025
Mestrado e Doutorado Desenvolvimento Sustentável	48	48	48	48

Fonte: PPGDSTU (2022).

Comentado [S1]: Ausência do tópico de cronograma de novos cursos, e da **Tabela x -** Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente, que informa modalidade, turno, vagas, matrículas e curso ofertado, seguindo o PDU Editável.

5.2 Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP)

O Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP) pretende desenvolver uma visão abrangente dos processos de gestão pública para o desenvolvimento, incorporando suas dimensões ambientais, sociais e econômicas, estimulando a capacidade de crítica e criando a aptidão para a intervenção na realidade social da Região Amazônica continental. A proposição do curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública visou ampliar a atuação do NAEA na formação acadêmica, dando assim continuidade a sua missão de constituição:

formação de mão de obra especializada para o processo de desenvolvimento local e regional da Amazônia.

Tabela 2 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado

Quantitativo - Ano Base 2021					
vagas ofertadas	**vagas preenchidas**	**Discentes vinculados**	**bolsas**	**discentes gênero feminino**	**discentes gênero masculino**
20	20	56	0	22	34

Fonte: PPGGP (2022).

Desta forma, o Programa pretende ofertar vagas de forma continua e manter o número de vagas, para propiciar aos discentes uma integração de pesquisas e ensino de pós-graduação de forma equilibrada.

Tabela 3 - Expansão de Vagas ofertada na Pós-Graduação Stricto Sensu

	Expansão			
CURSO	2022	2023	2024	2025
Mestrado Profissional em Gestão Pública	25	25	25	25

Fonte: PPGGP (2022).

Comentado [S2]: Ausência do tópico de cronograma de novos cursos, e da **Tabela x -** Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente, que informa modalidade, turno, vagas, matrículas e curso ofertado, seguindo o PDU Editável.

5.3 Pós-Graduação Lato Sensu (PPGLS)

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* (PPGLS) oferece cursos nas diversas áreas e temas abordados no Núcleo. O curso de Formação de "Especialistas em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas" (FIPAM), é oferecido regularmente e em cada edição aborda em suas áreas de concentração, temas diferenciados, de acordo com as demandas e com os problemas que estão sendo debatidos pela sociedade em geral.

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* (PPGLS), ofertou em 2021, o total de vagas.

Comentado [S3]: Ausência de quadro sobre a Expansão de Vagas ofertada na Pós-Graduação Stricto Sensu, de acordo com o PDU Editável.

Quantitativo - Ano Base 2021					
vagas ofertadas	vagas preenchidas	Discentes vinculados	bolsas	discentes gênero feminino	discentes gênero masculino
20	20	40	0	-	-

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 6 - Cronograma de cursos novos

CURSO	2022	2023	2024	2025
Cursos de especialização	03	04	04	05

Fonte: PPLS (2022).

6. PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.

6.1 Instalações prediais - Sub. Administrativas

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicosestá localizado na Av. Perimetral, 1 - setor profissional, Guamá, Belém - PA, 66075-750, ocupando uma área total de 2.609,59 m², distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 8 – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	Diretoria	17,48
2	Diretoria adjunta	17,48
3	Secretarias	34,96
4	CPGA	17,48
5	Divisão Administrativa	17,48
6	CCDC	17,48
7	Editoração	17,48
8	Revista Novos Cadernos NAEA	17,48
9	Salas de reunião	34,96
10	Sala de arquivo	17,48
11	Sala de protocolo	17,48
12	SETIN	56,75
13	Almoxarifado	17,64
14	depósito	7,00
15	livraria	8,5

16	Depósito de livros	8,5
17	Banheiros	62,25
18	Área de circulação	754,38
19	Copa/cozinha	8,71
20	Espaço de convivência Jean Hebete	105
TOTAL		

Fonte: CPGA (2022).

Na (Tabela 8) visualiza-se como está disposta a estrutura administrativa, disposta da seguinte forma, Diretoria, secretaria adjunta , secretaria executiva e adjunta, Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), Divisão administrativa, Coordenação comunicação social, Editoração, Revista Novos Cadernos NAEA, Setor de Informática(SETIN) estão localizados no pavimento superior, na ala direita do prédio. E ainda no pavimento superior está localizado a sala de reunião, o almoxarifado na ala esquerda. Já a sala de arquivo, depósito, livraria, deposito de livros, copa e o espaço de convivência estão situados no pavimento inferior.

6.2 Instalações prediais – Sub. Acadêmicas

Tabela 9 – Estrutura física de funcionamento dasSubnidades Acadêmicas*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	PPGDSTU	52,44
2	PPGGP	34,96
3	PPGLS	17,48
4	Salas de Pesquisas dos Professores	530,98
TOTAL		

Fonte: CPGA (2022).
* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

Na (Tabela 9) é possível conferir como está disposta a estrutura administrativa dos Programas de Pós-Graduação deste Núcleo, segundo as subunidades que estão localizadas no pavimento inferior do prédio administrativo do Núcleo. Assim sendo, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), o Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGGP) e o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu (PPGLS) na ala esquerda do prédio e as salas de pesquisa dos Professores localizadas no pavimento superior ala esquerda do prédio.

6.3 Espaços pedagógicos

Com referência a infraestrutura acadêmica do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos dispõe de 09 ambientes de **tipo de espaço pedagógico** totalizando 710,10 m² (Tabela 10).

Tabela 10– Espaços pedagógicos da Unidade

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M²	CURSOS ATENDIDOS
Salas 12	Sala de aula	25 pessoas	17,48	PPGGP
Sala 13	Sala de aula	25 pessoas	17,48	PPGLS
Sala 14	Sala de aula	10 pessoas	10,00	Secretaria academica
Sala 15	Sala de aula	25 pessoas	17,48	PPGDSTU
Sala 17	Sala de aula	25 pessoas	17,48	PPGDSTU
Armando Mendes	auditório	80 pessoas	113,76	-
José Marcelino	Biblioteca	40 pessoas	456,18	-
Mario Amin	miniauditório	45 pessoas	42,46	-
LAENA	laboratório	12 pessoas	17,48	-
TOTAL			**710,10**	

Fonte: CPGA (2022).

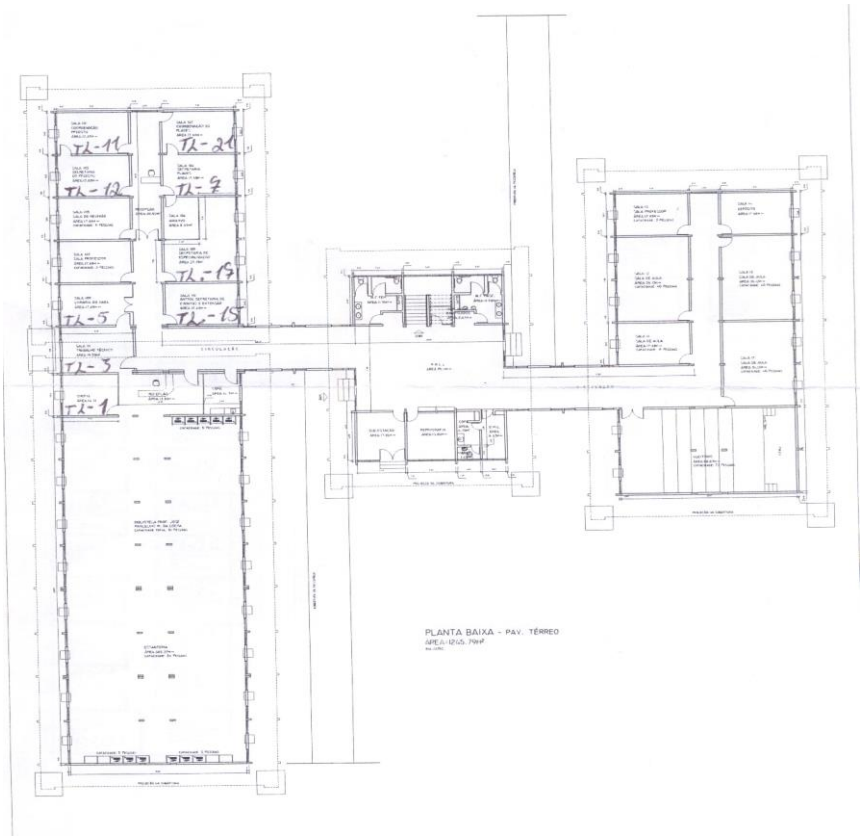
Na (Tabela 10) é possível conferir como está disposta a estrutura dos espaços pedagógicos deste Núcleo, segundo as salas de aulas estão localizadas no pavimento inferior do prédio ala direita do prédio, assim também o Auditório Armando Mendes. Já a Biblioteca está localizada no pavimento inferior ala esquerda do prédio e o Miniauditório e o Laboratório LAENA, estão localizados no pavimento superior do Núcleo.

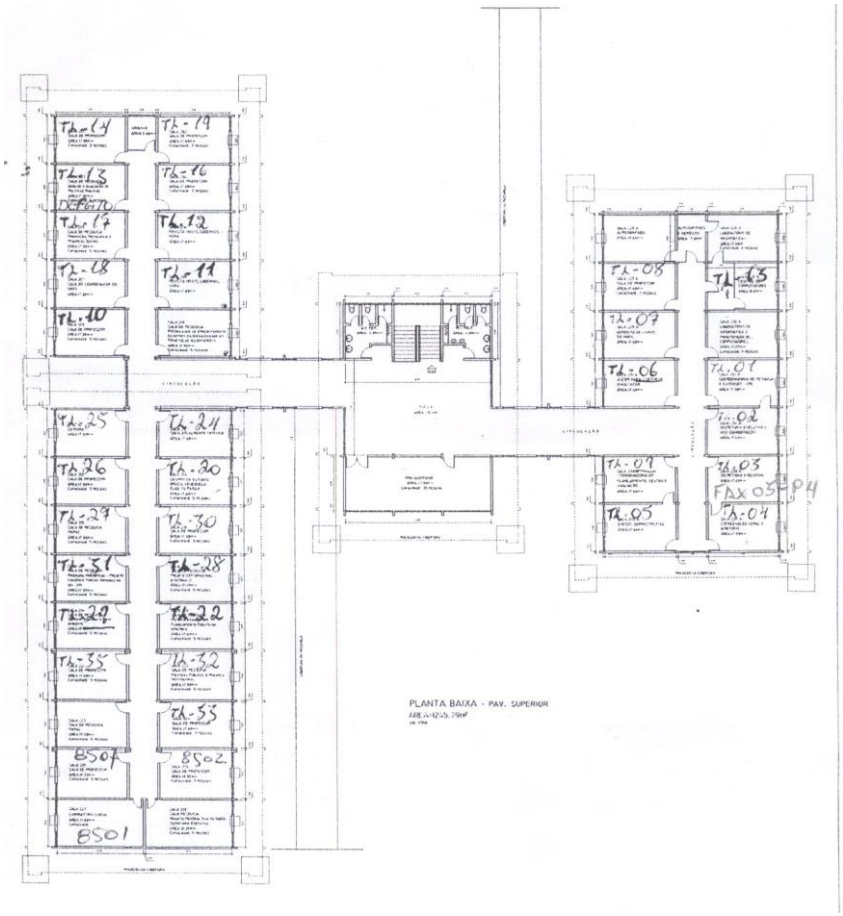
Até o ano de **final da vigência do PDU**, pretende-se que Núcleo de Altos Estudos Amazônicos possua um elevador, pisos táteis e placas de sinalização para pessoas com deficiência, conforme **tabela abaixo**

Tabela – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
elevador	01
Pisos táteis	a definir
Placas de sinalização	a definir

6.4 Planta baixa da unidade




PLANTA BAIXA - PAV. SUPERIOR

7 PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos é composto, de 42 (quarenta e dois) pessoas, das quais 23 (vinte e três) docentes, 20 (vinte) técnico-administrativos em educação, 1 (um) bolsista, 1(um) funcionário contratado.

Comentado [S4]: Ausência de nº discentes (nº de graduação, nº de especialização, nº de mestrado e nº de doutorado).

7.1 Dirigentes da unidade

O quadro de dirigentes do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 6 – Quadro de dirigente da Unidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL	TELEFONE	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
Direção	Diretor Geral	Armin Mathis	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Armin.mathis@ufpa.br	3201-7231	227	02/02/2021 A 02/02/2025
Direção	Diretora Adjunta	MIRLEIDE CHAAR BAHIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	mirleidebahia@gmail.com	3201-7701/7647	224	02/02/2021 A 02/02/2025
PPGDSTU	Coordenador	Ricardo Theóphilo Folhes	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	rfolhes@gmail.com	3201-7237	1718	15/06/2021 A 15/06/2023
PPGDSTU	Vice coordenadora	Marilena Loureiro da Silva	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	marilenaloureiro@yahoo.com.br	3201-7237	1718	15/06/2021 A 15/06/2023
PPGGP	Coordenador	Adagenor Lobato Ribeiro	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	adagenor.ribeiro@gmail.com	3201-7234	1938	08/07/2021 A 08/07/2023
PPGGP	Vice - coordenador	Fábio Carlos da Silva	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	fcsilva.ufpa@gmail.com	3201-8775	1938	08/07/2021 A 08/07/2023
PPLS	Coordenador	Carlos Fábio da Silva	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	fcsilva.ufpa@gmail.com	3201-8770	3893	16/11/2021 A 16/11/2023
Biblioteca	Coordenadora	Maria do Socorro Barbosa Albuquerque	Bibliotecário-Documentalist	bibnaea@ufpa.br	3201-7236	4157	29/08/2018
CPGA	Coordenadora	Carmen Dilcely da Silva dos Santos	Assistente em Administração	cpga-naea@ufpa.br	3201-7697	749	08/02/2017

LAENA	Coordenador	Wellingtton Augusto Andrade Fernandes	Geógrafo	laena@ufpa.br	3201-7237	2734	30/05/2018
Secretaria Executiva	Secretária	Carolina Maués da Silva	Secretário Executivo	secretaria_naea@ufpa.br	32017231	4777	08/10/2018

Fonte: CPGA (2022).

7.2 Quadro de Técnicos-Administrativos

Em 2021 o Núcleo de Altos Estudos Amazônicosconta com 21 (vinte e um) servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no (Quadro 7).

Quadro 7 - Técnicos-administrativos lotados na(o) NAEA

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
1 Nome da Unidade							
1.1 Secretaria Executiva	Carolina Maues da Silva	Secretária Executiva	Secretária Executiva	Nível E	IV	Mestrado	carolinam@ufpa.br
1.2 Diretora Adjunta							
1.2.1 Secretaria Adjunta	Maria da Paz Correa Saavedra	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Secretária Adjunta	Nível C	III	Mestrado	mpazcs@ufpa.br
1.3PPGDSTU							
Secretaria	Josilene do Nascimento Ferreira	Assistente em Administração	Secretária Acadêmica	Nível D	III	Graduação	josilenefn@ufpa.br
Secretaria	José Nilberlanio Vieira	Assistente em administração	Assistente em administração	Nível D	IV	Mestrado	nilberlanio@ufpa.br
1.4 PPGGP							
Secretaria	Raimundo Alexandre Moraes	Auxiliar administrativo	Secretário Acadêmico	Nível C	IV	Especialização	alexandrem@ufpa.br
Secretaria	Letícia Pompeu de Sales	Auxiliar administrativo	Auxiliar em Administração	Nível C	III	Nível Médio	leticiasales@ufpa.br
1.5 PPGLS							
Secretaria	Ana Rosa Pinheiro Da Silva	Assistente em administração	Secretaria Acadêmica	Nível D	IV	Mestrado	anapsilva@ufpa.br
1.6 Biblioteca							
	Maria do Socorro Barbosa Albuquerque	Bibliotecario-Documentalista	Coordenadora da Biblioteca	Nível E	IV	Mestrado	sbarbosa@ufpa.br
	Ruthane Saraiva da Silva	bibliotecária		Nível E	IV	Mestrado	ruthane@ufpa.br

Comentado [S5]: Elementos deverão ser preenchidos para fins de planejamento interno da Unidade, todavia, na versão a ser publicada no repositório de PDUS, não constarão considerando questões referentes à diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

	Maria Silvana Chedieck Rockef	Assistente em administração		Nível D	IV	Especialização	chedieck@ufpa.br
1.7 CPGA							
CPGA	Carmem Dilcely da Silva dos Santos	Assistente em administração	Coordenadora de Planejamento e Gestão	Nível D	II	Graduação	dilcely@ufpa.br
1.7.1 Divisão Administrativa							
	Ana de Nazaré Veloso Medeiros	Assistente em administração	Coordenadora da Divisão Admnistrativa	Nível D	II	Graduação	anamedeiros@ufpa.br
	Elivaldo de Souza Cristo	Operador de Maquina Copiadora		Nível C	III	Ensino Médio	elivaldo@ufpa.br
	Rosângela Mourão	Assistente em Admnistração			-	Especialização	rosangelam@ufpa.br
1.7.2SETIN							
	Paulo César Correia Guedes Mesquita	Assistente em Admnistração	Técnico Em Informática	Nível D	III	Graduação	pcmesquita@ufpa.br
1.8. Editora							
	Aurilene Ferreira	Assistente em Administração	Coordenadora da Divisão de Editoração	Nível D	IV	Doutorado	aurilenef@ufpa.br
	Roseany do Socorro Caxias Lima	Assistente em administração	Produtora editorial	Nível D	IV	Mestrado	roseany@ufpa.br
	Albano Rita Gomes	Assistente em administração		Nível D	I	Especialização	albano_naea@ufpa.br
1.9.Assessoria Técnica							
	João Cauby de Almeida Junior	ADMINISTRADOR	Assessor da Direção do NAEA	Nível E	IV	Doutorado	joaocauby@ufpa.br
2 LAENA	Wellingtton Augusto Andrade Fernandes	GEOGRAFO	Coordenador do LAENA	Nível E	IV	Mestrado	wfernandes@ufpa.br

Fonte: CPGA (2022).

Quadro 8- Servidores afastados ou cedidos

LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL	SITUAÇÃO
	JOSE BATISTA DE OLIVEIRA SANTANA	AUXILIAR DE COZINHA		Nível C	IV	Especialista		

Fonte: CPGA (2022).

Quanto ao grau de instrução, há 2(dois) Técnico-administrativoscom nível médio e 19 (dezenove) com nível superior, dos quais, 4(quatro) são graduados, 4 (quatro) são especialistas, 4(quatro) são Mestres, 5 (cinco) são Doutorandos e 2 (dois) são Doutores, como demonstra a Tabela.

Importa observar que, em comparação aos outros anos houve uma estabilização no número de servidores técnico-administrativos, uma vez que o número de 20 servidores ativos permanece desde 2018. A relação entre o número de técnicos e de discentes no Núcleo equivale a aproximadamente um técnico para cada 15 discentes. Entretanto com a propensão de expansão de cursos, seja por flexibilização de vagas para novos PPG, é necessário fazer se uma projeção de contratações como observadas na (Tabela 7).

7.2.1 Recomposição/expansão do quadro de TAES

Tabela13- Quantitativo Geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	05
Nível Médio/Técnico	16
Nível Fundamental	-
TOTAL	21

Fonte: CPGA (2022).

Tabela 14- Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	01	01	01	03
Remoção					
Redistribuição					
Outros					
TOTAL					03

Fonte: CPGA (2022).

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme (Tabela 15):

Tabela 15- Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	01	01	-	-
Nível Médio	02	01	01	01
TOTAL	**03**	**02**	**01**	**01**

Fonte: CPGA (2022).

A necessidade de expansão do quadro atual técnico deste Núcleo, devido altas demandas do Núcleo e falta de quadro técnico-administrativo para desenvolver atividades, reforça a necessidade de admissão de um (a) servidor (a) para atuar na Coordenadoria de Comunicação e Difusão Científica, bem como de outro (a) no setor de Editoração.

Além disso, há a necessidade de recompor o quadro de técnico-administrativos, que não está mais adequado às diversas atividades realizadas pela Unidade, decorrentes do seu crescimento acadêmico e administrativo, ambos refletidos no cumprimento da Missão e da Visão do Núcleo. A aposentadoria de servidores e a extinção de alguns cargos demonstram essa necessidade.

7.2.2 Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

Tabela 16- Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNINO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Classe C		03		01			04
Classe D			04	03	04	01	12
Classe E					04	01	05
TOTAL		03	04	04	08	02	21

Fonte: CPGA (2022).

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação

Tabela 17- Nível de Classificação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QTD	%
Classe C	04	19,06%
Classe D	12	57,14%
Classe E	05	23,80%
TOTAL	**21**	**100%**

Fonte: CPGA (2022).

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos possui um quadro de Técnicos-Administrativos com a seguinte qualificação: 02 (dois) com Doutorado, (oito) com Mestrado, 4 (quatro) com especialização, 4 (graduação) e 3 (três) com nível médio. Desta forma , o Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) corresponde a 2,29, conforme analise feita com a fórmula abaixo:

IQCTA= (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF)/ (D + M + E + G + EM + EF)

IQCTA= (5*2 + 3*8 + 2*4 + 1*4 + 0,75*3 + 0,5*0)/ (2 + 8 + 4 + 4 + 3 + 0)

IQCTA=2,29

7.2.3 Capacitação do quadro de TAES

Tabela 18- Qtd de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	
	II	
	III	
	IV	
B	I	
	II	
	III	
	IV	
C	I	
	II	
	III	3
	IV	2
D	I	1
	II	2
	III	2
	IV	5
E	I	
	II	
	III	
	IV	5

Fonte: CPGA (2022).

Quanto ao grau de instrução tem-se 20 (vinte) Técnicos-Administrativos com nível de capacitação, dos quais, cinco com classificação C, três com nível III e dois com nível IV, dez com a classificação D, sendo um com nível I, dois com nível II, dois com nível III e cinco com nível IV e cinco com classificação E , com nível IV.

7.3 Quadro de docentes

Comentado [S6]: Ausência do tópico de Corpo Discente, conforme o PDU Editável.

Em 2022 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 22 (vinte e dois) **docentes**, conforme (Quadro 9).

Quadro 9 – Docentes em exercício na(o) NAEA

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO
Adagenor Lobato Ribeiro	Adjunto	IV	efetivo	Doutorado
Armin Mathis	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Claudia de Barros e Azevedo Ramos	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Durbens Martins Nascimento	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Fábio Carlos da Silva	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Francisco de Assis Costa	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Hisakhana Pahoona Corbin	Adjunto	II	efetivo	Doutorado
Josep Pont Vidal	Associado	III	efetivo	Doutorado
Juarez Carlos Brito Pezzuti	Titular	V	efetivo	Doutorado
Ligia Terezinha Lopes Simonian	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Luis Eduardo Aragón Vaca	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Marcela Vecchione Gonçalves	Adjunto	II	efetivo	Doutorado
Marilena Loureiro Da Silva	Adjunta	II	efetivo	Doutorado
Mirleide Chaar Bahia	Adjunto	II	efetivo	Doutorado
Nírvia Ravena	Titular	III	efetivo	Doutorado
Oriana Trindade de Almeida	Associado	III	efetivo	Doutorado
Ponciana Freire de Aguiar	Adjunto	II	efetivo	Doutorado
Ricardo Theophilo Folhes	Adjunto	I	efetivo	Doutorado
Saint-Clair	Titular	IV	efetivo	Doutorado

Cordeiro da Trindade Júnior				
Silvio José de Lima Figueiredo	Titular	IV	efetivo	Doutorado
Simaia do Socorro Sales das Mercês	Associada	III	efetivo	Doutorado
Thales Maximiliano Ravena Canete	Adjunto	I	efetivo	Doutorado

Fonte: CPGA (2022).

Quadro 9 - Docentes cedidos ou afastados

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Claudio Fabian Szlafsztein	Titular	IV	EFETIVO	Doutorado

Fonte: CPGA (2022).

Do ponto de vista do perfil do corpo docente por titulação tem-se 23 vinte e três) professores com título de Doutores, correspondendo a 100% do quadro no Núcleo, como se pode observar na Tabela

Comentado [S7]: Especificar.

7.3.1 Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na (Tabela 19).

Tabela 19- Docente

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
NAEA	23			23
TOTAL	23	-	-	23

Fonte: CPGA (2022).

7.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

Tabela 20 - Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO		SUBSTITUTO		VOLUNTÁRIO		TOTAL	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
NAEA	23		-		1		24	
TOTAL	23						24	

Fonte: CPGA (2022).

Tabela 21- Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	02	01	01	01	05
Outros					
TOTAL					05

Fonte: CPGA (2022).

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes, conforme (Tabela 22):

Tabela 22- Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes*

SUBUNIDADE	2022		2023		2024		2025	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
NAEA	02		03		02		02	

Fonte: CPGA (2022).

7.3.3 Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto a melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 23- Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
NAEA				23	23
TOTAL				23	23

Fonte: CPGA (2022).

O quadro de docentes do Núcleo é composto por 23 professores com Doutorado, desse modo a partir do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 5 (cinco), conforme fórmula abaixo :

IQCD= (5D + 3M + 2E + 1G)/ (D + M + E + G)

IQCD= (5*23+ 3*0+2*0+1*0)/ (23+0+0+0+0)

IQDC= 5

8 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

Tabela 25 - Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020

Atividade	2017		2018		2019		2020		2021	
	Previsto R$	Executado R$	Previsto R$	Executado R$	Previsto R$	Executado R$	Previsto R$	Executado R$	Previsto R$	Executado R$
Aquisição de materiais	16.000,00	16.000,00	16.000,00	11.632,00	16.000,00	10.347,53	5.00,00	5.000,00	8.000,00	8.000,00
Manutenção de Infraestrutura	67.792,00	67.000,00	73.798,00	61.513,00	73.792,00	79.700,00	62.128,00	119.823,00	63.000,00	76.819,00
Tecnologia da Informação	7.144,00	4.495,37	15.144,00	15.144,00	15.144,00	15.144,00	4.000,00	4.000,00	26.271,00	26.271,00
Auxílios Estudantis	17.856,00	17.856,00	17.856,00	17.856,00	17.856,00	17.856,00	47.616,00	0,0	0,0	0,0
Viagem de Campo*	10.000,00	10.000,00	10.000,00	24.300,00	10.000,00	7.950,00	14.048,00	0,0	14.819,00	0,0
Aquisição de Equipamentos	35.000,00	4.500,00	10.500,00	7.164,00	10.500,00	10.575,60	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	153.792,00	119.851,37	143.292,00	137.609,00	143.292,00	141.572,53	132.792,00	128.823,00	112.090,00	111.090,00

Fonte: CPGA (2022).

Os recursos orçamentários do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos previstos e executados entre 2016 à 2020, pode ser observado na Tabela 25, é possível observar que os recursos estão alocadados da seguinte maneira: nas atividades de aquisição de materiais, na Manutenção de infra-estrutura, em Tecnologia da Informação, em auxilios estudantis, em viagem de campo e aquisição de equipamentos.

Observa-se que a maior parte dos recursos alocados estão na atividade de Manutenção de infraestrutura, pois estão incluidos nessa atividade, demandas que atendendem a Manutenção das Atividades nas Unidades, como ações para promover a disseminação das atividades de pesquisa passíveis de terem inserção no território, ações voltadas para bolsas administrativas da unidade, ações para serviços de terceiros específicos e ações para prover infraestrutura adequada as necessidades administrativas e acadêmicas. Deste modo, houve a não utilização para aquisição de equipamentos, pois em alguns anos o crédito orçamentário foi reduzido em relação a recursos de capital. E no ano de 2020, o crédito ficou condicionado a Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição.

Tabela 26 - Demonstrativo de gastos de Custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R$)
Participação e apresentação de atividades em eventos no território brasileiro	15.000,00	20.000,00	15.000,00	20.000,00	70.000,00
Ações de alocação de recursos para o desenvolvimento das atividades do Núcleo	30.000,00	35.000,00	25.000,00	30.000,00	122.000,00
Priorizar a locação de iniciativas estratégicas	25.000,0	20.776,00	30.000,00	33.000,00	105.552,00
Modernização da Infraestrutura física deste Núcleo	19.776,00	29.281,00	33.058,00	29.058,00	124.397,00
Disponibilizar sistemas gerenciais de tecnologia da Informação	30.281,00	30.000,00	33.000,00	28.000,00	121.281,00

TOTAL	120.057,00	135.057,00	136.058,00	140.058,00	543.230,00

Fonte: CPGA (2022).

O PGO do NAEA, para o ano de 2022, pode ser observado na Tabela, que apresenta um resumo dos principais programas da UFPA de onde são originárias as fontes orçamentárias. Como se observa o recurso total do NAEA é de R$120.057,00 (Cento e vinte mil e cinquenta e sete reais), desta forma estão distribuídos os recursos nas seguintes iniciativas táticas: Participação e apresentação de atividades em eventos no território brasileiro com o valor de R$15.00,00 (quinze mil reais), Ações de alocação de recursos para o desenvolvimento das atividades do Núcleo com o valor de R$ 30.000,00(trinta mil reiais), Modernização da Infraestrutura física deste Núcleo com o valor de R$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).Priorizar a locação de iniciativas estratégicas com valor de 19.776 (Dezenove mil, setecentos e setenta e seis reais), Disponibilizar sistemas gerenciais de tecnologia da Informação com o valor de R$30.281,00 (Trinta mil, duzentos e oitenta e um reais). Portanto, é possível observar que algumas iniciativas possuem mais recursos alocados, devido a necessidade deste Núcleo em determinada área para ser atingida e concluída uma ação ou Programa deste Núcleo. E a restrição orçamentária imposta pelo Governo Federal que reduziu recursos de capital os quais impactaram negativamente nas demandas quanto a equipamentos neste Núcleo.

Tabela 27 - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
OBRAS, REFORMAS E MANUTENÇÃO PREDIAL	-	15.000,00		19.000,00		12.000,00		12.000,00	58.000,00
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, MOBILIÁRIOS E	10.000,00	-	20.000,00		15.000,00		15.000,00		60.000,00

EQUIPAMENTOS									
TOTAL	10.000,00	15.000,00	20.000,00	19.000,00	15.000,00	12.000,00	15.000,00	12.000,00	118.000,00

Fonte: CPGA (2022).

No presente ano o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos não detém recursos disponíveis para capital. O núcleo faz aquisições de equipamentos através de acordos com Pró-Reitoria de administração da Universidade Federal do Pará.

A (Tabela 28) apresenta a projeção de arrecadação de receitas próprias.

Tabela 28 - Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025

FONTES DE ARRECADAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R$)
Curso de Pós-Graduação a serem oferecidos	583.438,80	300.000,00	200.000,00	200.000,00	1.283.438,00
Emenda Parlamentar	300.000,00	300.000,00	500.000,00	400.000,00	1500000,00
Taxas de aluguel de espaços	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	35.000,00
Taxa de financiamento de projetos UFPA/ Fundação de apoio	50.000,00	70.000,00	100.000,00	100.000,00	320.000,00
TOTAL	938.438,80	680.000,00	810.000,00	710.000,00	3.138.438,00

Fonte: CPGA (2022).

Tendo em vista os projetos de expansão do NAEA impõe-se a necessidade de ampliação da arrecadação de recursos de receita própria. Nesse sentido, apresenta-se o quadro acima com as expectativas desse tipo de arrecadação.

9 PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O (Quadro 12) apresenta os ativos de TI que o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Quadro 12 - *Hardwares* em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2025	2025	
Computadores	51	5	7	9	10	
Impressora	9	1	1	1	1	
Impressora Multifuncional	4	1	1	1	1	
Impressora Térmica	1	1	-	-	1	
Plotter	1	0	1	0	0	
Scaner	6	2	2	2	2	
Fax	1	0	0	0	0	
Switch	8	1	2	3	4	
Telefone IP	6	4	4	5	5	
No Break	11	3	4	5	6	
Estabilizador	21	2	1	3	4	
Amplificador	2	1	2	3	4	
Mixer	1	1	1	1	1	
Notebook	6	2	3	4	5	
Projetor	4	1	2	3	4	
Câmera	8	3	5	6	7	
NAS	1	1	1	1	1	
Wifi	5	1	1	1	2	
DVR	2	1	2	3	4	
Home Theater	1	0	0	0	0	

Fonte: SETIN (2022).

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Quadro 13– Aquisição de novos *Softwares*

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
ArqGIS	15	
Corel Draw	1	
Assinatura Adobe	3	
Assinatura Office 365	15	
S.O Windows 10	6	

Fonte: SETIN (2022).

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

Quadro 14 – Ações de TI previstas até 2025

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Projeto para implantação do Sistema de Gestão da Informação (SGSI)	Os sistemas de gestão organizacionais são ferramentas que demandam um planejamento complexo e de difícil implantação. Todavia, quando efetivamente implantados, permitem que as organizações alcancem patamares de eficiência e produtividade anteriormente inatingíveis. O NAEA formalmente ainda não possuí nenhum sistema de gestão implementado, quer seja, da qualidade, do meio ambiente ou de qualquer outro tipo. Este projeto objetiva a implantação de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI), baseado em normas da série ISO 27000, a qual foi preparada para prover requisitos que estabelecem, mantém e melhoram continuamente um Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI). Sua adoção é uma decisão estratégica que considera as necessidades e objetivos do NAEA, seus requisitos de segurança, processos organizacionais, tamanho e sua estrutura, sempre levando-se em consideração a plasticidade desses fatores ao longo do tempo. Atualmente a informação vem tornando-se um dos ativos mais importantes de uma organização e, em alguns casos, é de fato o mais importante, dessa forma, tanto a informação quanto todo o aparato que reveste tais recursos informacionais, precisam ser protegidos e gerenciados através do	O projeto é proposto em 3 etapas, que ocorrerão de forma concomitante em alguns momentos: Planejamento, 2022 – 2023 Implementação 2023 – 2025 Finalização 2024 – 2025

	uso das melhores práticas disponíveis no mercado e no meio acadêmico.	

10 PLANEJAMENTO TÁTICO

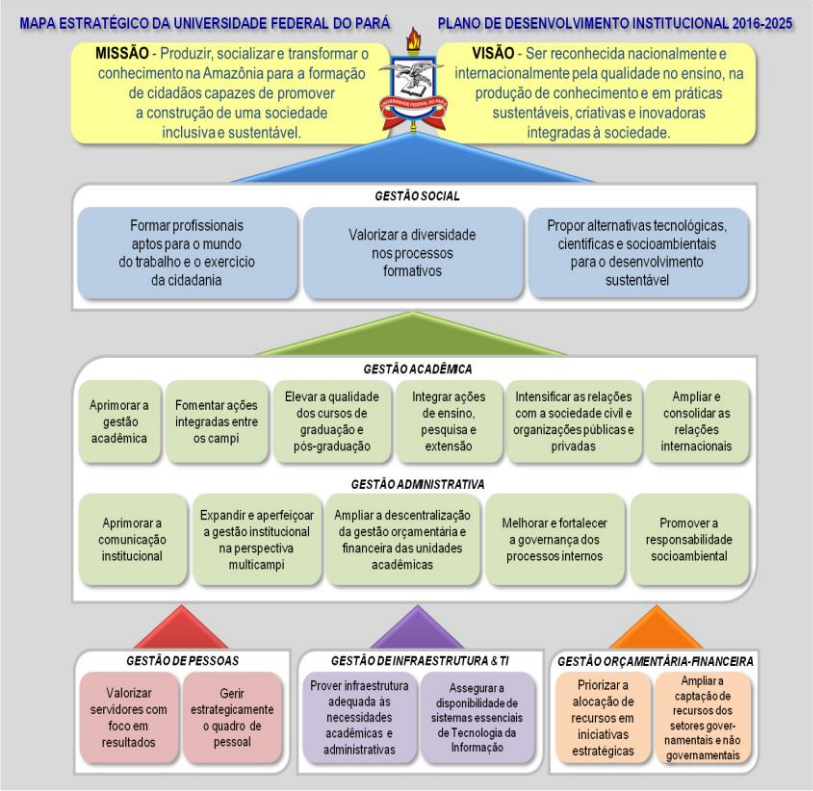
É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado as unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

Figura 3 - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025



Fonte: NAEA (2022).

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

a) Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.Desta forma, o NAEA apresenta sua missão: **Produzir e disseminar conhecimentos com enfoque interdisciplinar com o intuito de contribuir com a cidadania e para discussão do desenvolvimento sustentável na Amazônia e no Trópico Úmido.**

b) Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma,o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos apresenta sua visão:

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Assim, o NAEA apresenta sua visão: **Tornar-se referência na formação de pessoal qualificado em nível superior para atuar em prol do desenvolvimento.**

c) Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, a(o) O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos apresenta seus princípios:

Respeito

Ética

Transparência

Pluralismo

Interdisciplinaridade

Responsabilidade

Justiça social

Democracia

Profissionalismo

d) Ações, indicadores e metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento estratégico é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação da estratégia. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo; valor; e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais; e alcançáveis.

As ações táticas são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento tático seja executado, por meio do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos estratégicos. Para tanto, os objetivos estratégicos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o NAEA apresenta seu painel de ações, indicadores e metas para 2022-2025, alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO NAEA									
Perspectiva Processos Internos									
Objetivo Estratégico	**Indicador**	**Fórmula**	**Ano Base 2021**	**Metas**				**Iniciativas Táticas**	
				2022	**2023**	**2024**	**2025**	**Programas / Projetos / Atividades**	
Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	Nº de ações de integração de ensino, pesquisa e extensão realizada pelos programas de Pós-Graduação		10%	30%	40%	60%	80%	Plano de implementação do processo de integração dos Programas de Pós-Graduação do NAEA . Criar possibilidades e cenários para a integração do PPGDSTU ao Mestrado de Gestão Pública, tornando equivalentes os títulos recebidos pelos formandos dos respectivos Programas. - Implementar a incubadora de políticas públicas da Amazônia/NAEA	
	Atualizar o quadro de disciplinas obrigatórias e eletivas dos Programas PPGDSTU E PPGGP.		-	40%	50%	70%	90%	Analisar e atualizar a estrutura curricular dos Programas dePós-Graduação Stricto Sensu.	
	Homogeneizar a carga horária das disciplinas obrigatórias e eletivas do PPGDSTU e PPGGP.		-	40%	50%	70%	90%	Analisar e atualizar a estrutura curricular dos Programas dePós-Graduação Stricto Sensu	
	Integração temática do PPLS e da Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia- IPPA, com a definição de temas relevantes para o desenvolvimento regional		-	30%	40%	50%	70%	Definir os eixos e temas relevantes para o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu- PPLS.	
Aprimorar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação e das Ações do NAEA	Taxa de Iniciativas de Internacionalização	Não há formula	-	40%	60%	80%	90%	Ampliar a Cooperação dos Programas de Pós-Graduação do NAEA com outros Programas de Pós-Graduação nacionais e internacionais Implantação da Cátedra Pan-Amazônica (Resolução nº 3.737, de 7 de julho de 2008) Efetuar gestão junto às agências de fomento para obtenção de recursos que se destinem ao desenvolvimento de atividades das cátedras internacionais do NAEA;	
Gestão Administrativa	Aprimorar a comunicação institucional	Nº de acessos no site do NAEA	Não há formula		500				Melhorar e manter atualizado o site do Núcleo Plano de comunicação do NAEA
		Nº de publicações no site do NAEA	Não há formula		300				Melhorar e manter atualizado o site do Núcleo Plano de comunicação do NAEA
	Promover a responsabilidade socioambiental	Taxa de ações socioambientais	Não há formula		50%	70%	90%	100%	Implantar o Programa NAEA Sustentável Aquisição e utilização de bens de consumo e de equipamentos que sejam mais econômicos, eficientes e ambientalmente mais seguros Analisar, gerenciar e reduzir demandas,

Comentado [S8]: Caso a Unidade opte por não utilizar fórmula e sim um número absoluto, as metas devem estar em números absolutos e não porcentagem.

Comentado [S10]: Iniciativa tática: Atualizar o quadro de disciplinas obrigatórias e eletivas do PPGDSTU e PPGGP

Comentado [S9]: É iniciativa tática e não indicador. Sugere-se:
Denominação: % da estrutura curricular dos PPGs atualizada
Fórmula: (Nº de disciplinas atualizadas/Nº total de disciplinas vigentes) x 100%

Comentado [S11]: É iniciativa tática e não indicador. Sugere-se:
Denominação: % de disciplinas com carga horária dentro do padrão do PPG
Denominação:(Nº de disciplinas com carga horária dentro do padrão do PPG / Nº total de disciplinas) x 100
Iniciativa tática: Homogenzeizar a carga horária das disciplinas obrigatórias e eletivas do PPGDSTU e PPGGP

Comentado [S12]: É iniciativa tática e não indicador. Sugere-se ajustes, de forma que seja possível sua efetiva mensuração.
Iniciativa tática: Integração temática do PLS e da Incubadora de Políticas Públicas das Amazônia - IPPA...
Sugere-se utilizar a Biblioteca de Indicadores para formular indicador.

Comentado [S13]: Alguns Indicadores estão com ausência de metas. Recomenda-se o preenchimento, porém, se não há metas deve-se colocar o traço (-) nos campos.

Comentado [S14]: Se o nome do indicador é Taxa, a fórmula deverá existir, pois ao medir em porcentagem teremos uma multiplicação por 100.

									consumo e custo de energia no Núcleo, incentivando seu consumo consciente e econômico. Criar e manter dos Jardins do NAEA em sua área externa Promover a captação de águas pluviais e o seu reaproveitamento para uso do NAEA. Implementar ambientes mais iluminados, com utilização de luz natural.
Perspectiva Pessoas									
	Objetivo Estratégico	**Indicador**	**Fórmula**	**Ano Base 2021**	**Metas**				**Iniciativas Táticas**
					2022	**2023**	**2024**	**2025**	**Programas / Projetos / Atividades**
Gestão de Pessoas	Valorizar servidores com foco em resultados	Taxa de servidores capacitados no ano	(N° de servidores capacitados no ano/N° total de servidores) x 100		20%	25%	30%	35%	Ações de Incentivo à capacitação Promover a liberação de carga horária de servidores para realização de capacitação interna/ externa.
		Taxa de TAEs envolvidos na extensão	(Nº de TAEs envolvidos na extensão/Nº total de TAEs) x 100		30%	40%	50%	70%	Reuniões e ações de engajamento que promovam a participação de servidores TAES nos Projetos de Pesquisa e extensão
	Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais	Quadro de servidores Técnicos em exercício	Nº total do quadro de servidores Técnicos em exercício no NAEA		22	23	24	25	Efetuar gestões junto à PROGEP para a expansão do quadro de servidores Técnicos. Tratativas com a PROGEP para a recomposição/expansão do quadro de servidores Técnicos.
Perspectiva Infraestrutura e TI									

Comentado [S15]: Sugere-se elaborar iniciativas táticas de forma objetiva.

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Taxa de implantação nos setores do NAEA	(Nº de setores implantados as/Nº l de setores) x 100		20%	30%	40%	50%	Implantação do SAGITTA setorial para atendimento das demandas internas do NAEA
Desenvolver Processos de Planejamento, Gestão e avaliação								

Comentado [S16]: Recomenda-se ajuste.

Perspectiva Orçamentária-Financeira									
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão Orçamentária-Financeira	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO	Valor de créditos movimentados e empenhados na unidade liquidados no exercício corrente/Valor de créditos movimentados e empenhados na unidade no exercício corrente) x 100		100%	100%	100%	100%	Monitoramento da execução orçamentária. Gestão do PGO do NAEA
	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de crescimento de recursos captados pela Unidade	((Recursos captados no ano e depositados na Conta Única) / (Recursos captados no ano base e depositados na Conta Única)) x 100		20%	30%	40%	50%	Efetivar parcerias estratégicas com parcerias públicas e privadas

Fonte: CPGA 2022

12 GESTÃO DE RISCOS

O (Quadro 15**)** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos**.** A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da PROPLAN.

Quadro 15 - Quadro Resumo da Gestão de riscos do Núcleo de Altos Estudos Amaz

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco (Classificação)	Ação de Tratamento (Descrição)	Unidade/Subunidade Responsável	Prazo
1	Quadro Pessoal NAEA	-- insuficiência de pessoas para desenvolver atividades no Núcleo	Médio	realocação de pessoas/ realização de, desenvolvimento ou aperfeiçoamento de soluções de tecnologia da informação.	CPGA/Divisão Administrativa (Gestão de Pessoaç	12 meses
2	Orçamento NAEA	- Carência de recursos para custear despesas de capital e manutenção predial	Alto	Disponibilizaç ão de recuros de capital e de manutenção para atender as necessidades do NAEA	Direção do NAEA	12 meses
3	Infraestrutura tecnológica	-Defesagem tecnológica - Inexistência de equipamentos e programas operacionais	Médio	Efetuar gestões junto â Administração Superior para tratamento do risco	Direção do NAEA	12 meses
	Serviços de manutenç	- Demandas do NAEA não atendidas	Médio	-Aprimorar o processo de contratação	Direção do NAEA/CPGA	6 meses

	ão prestados no NAEA	- Demora na prestação dos serviços -- Descumprimentos contratuais - Deterioração de espaços e equipamentos		de serviços. Fazer mediações junto à Prefeitura Multicampi para mitigar os riscos		

Fonte: CPGA (2022)

13 GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 16- Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	SETEMBRO/2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	NOVEMBRO/2022
3ª Reunião de Avaliação do Plano	MARÇO/2023
4ª Reunião de Avaliação do Plano	AGOSTO/2023

Fonte: CPGA (2022)

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a

elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2025**. Belém: PROPLAN, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento InstitucionaL – PROPLAN. **Guia para elaboração, gestão e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**. Belém: PROPLAN, 2021.

NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS - NAEA. **Regimento Interno. Belém, 2017. Regimento geral**. Belém, 2006. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf.. Acesso em: 20 abr. 2022.

NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS – NAEA. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDU DO NAEA 2018-2020**. Belém: NAEA, 2018.

ELZINGA, A. **A Unesco e a política de cooperação internacional no campo da ciência**. In: MAIO, M.C. org. Ciência, política e relações internacionais: ensaios sobre Paulo Carneiro [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Unesco, 2004, pp. 89-143

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Estatuto e Regimento Geral da UFPA**. Belém: EDUFPA, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **RESOLUÇÃO N. 3.737 DE 07 DE JULHO DE 2008**. Aprova a criação das Cátedras Internacionais para Cooperação Acadêmica na UFPA. Disponível em:<https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203737.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ **.RESOLUÇÃO N. 768 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017.** Aprova o novo Regimento da Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER). Disponível em: <https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2017/768%20_%20Aprova%20o%20novo%20Regimento%20da%20PROINTER%20revista%20Soraya%20ago%202018%20(1).pdf> . Acesso em: 11 mai. 2021

APÊNDICES

APÊNDICE A- Plano de ação

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

Diante ao exposto, O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

Plano de ação nº01

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade Responsável: PPGDSTU e PPGGP

Iniciativa Tática: Plano de implementação do processo de integração dos Programas de Pós-Graduação do NAEA .

Objetivo da iniciativa: Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição.

Responsável pela iniciativa: Profa Mirleide Chaar Bahia

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Fazer o levantamento da grade curricular dos respectivos Programas de Pós-Graduação.	0,0	Coordenadores dos Programas de Pós-graduação	agosto/2022	outubro/2022	
02	Criar possibilidades e cenários para a integração do PPGDSTU ao Mestrado de Gestão Pública, tornando equivalentes os títulos recebidos pelos formandos dos respectivos Programas.	0,0	Coordenadores dos Programas de Pós-graduação	Nov/2022	dez/2022	
03	Ofertar disciplinas em comum para atender demandas de ambos os Programas de Pós-Graduação	0,0	Coordenadores dos Programas de Pós-graduação	nov/2022	dez/2022	
Total		0,0				

Plano de ação nº02

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade Responsável: Direção - NAEA

Iniciativa Tática: Plano de inserção internacional dos Programas de Pós-Graduação do NAEA.

Objetivo da iniciativa: Ampliar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação e das Ações do NAEA.

Responsável pela iniciativa: Prof. Armin Mathis

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Institucionalizar as Cátedras do NAEA	0,0		Ago. 2022	Dez. 2023	
02	Efetuar gestões junto às agências de fomento e outros organismos visando a maior internacionalização do NAEA			Ago. 2022	Dez. 2025	
03	Ampliar a Cooperação dos Programas de Pós-Graduação do NAEA com outros Programas de Pós-Graduação nacionais e internacionais.			Ago. 2022	Dez. 2025	
Total		0,0				

Plano de ação nº03

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade Responsável: SETIN

Iniciativa Tática: Melhorar e manter atualizado o site do Núcleo por meio do Plano de comunicação do NAEA.

Objetivo da iniciativa: Aprimorar a comunicação institucional

Responsável pela iniciativa: Paulo Mesquita

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Buscar informações e dados atuais dos Programas de Pós-Graduação e unidades do Núcleo	0,0	SETIN	JUL/2022	Dez/2022	
02	Inserir informações relevantes do Núcleo.	0,0	SETIN	JUL/2022	Dez/2022	
03	Criar uma página interativa com as divulgações dos eventos acadêmicos , atividades que são desenvolvida nas unidades do Núcleo , publicações de textos e artigos de discentes e servidores do Núcleo .	0,0	SETIN	JUL/2022	Dez/2022	
Total		0,0				

Plano de ação nº04

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade Responsável: Direção do NAEA

Iniciativa Tática: Implantar o Programa NAEA Sustentável.

Objetivo da iniciativa: Promover a responsabilidade socioambiental.

Responsável pela iniciativa: Profa. Mirleide Chaar Bahia

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Promover atividades com o intuito de sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.	0,0	Direção naea	ago/2022	Dez/2025	
02	Analisar, gerenciar e reduzir demandas, consumo e custo de energia no Núcleo, incentivando seu consumo consciente e econômico.	0,0	CPGA NAEA	ago/2022	Dez/2025	
03	Criar e manter os Jardins do NAEA em sua área externa	1.000,00	CPGA	SET/2022	Mar/2023	
04	NAEA.		Direção NAEA			
05	Implementar ambientes mais iluminados, com utilização de luz natural		CPGA	OUT/2022	DEZ/2023	
Total		0,0				

Plano de ação nº05

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade : CPGA

Iniciativa Tática: Ações de Incentivo à capacitação

Objetivo da iniciativa: Valorizar servidores com foco em resultados.

Responsável pela iniciativa: Ana Medeiros

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Divulgar cursos de capacitação de interesse dos servidores do NAEA,que estão sendo ofertados .	0,0	CPGA	AGO/2022	DEZ/2025	
02	Promover a liberação de carga horária de servidores para realização de capacitação interna/ externa	0,0	Direção NAEA	SET/2022	DEZ/2025	
Total		0,0				

Plano de ação nº06

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade : Direção NAEA

Iniciativa Tática: Efetuar gestões junto à PROGEP para a expansão do quadro de servidores Técnicos.

Objetivo da iniciativa: Adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais.

Responsável pela iniciativa: Prof. Armin Mathis

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Levantar as necessidades de servidores nos setores do Núcleo.	0,0	CPGA	jul/2022	ago/2022	
02	Realizar mediações com a PROGEP, para tratar sobre a recomposição/expansão do quadro de servidores Técnicos.	0,0	Direção NAEA	AGO/2022	Dez/2025	
Total		0,0				

Plano de ação nº07

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade : SETIN

Iniciativa Tática: Implantação do SAGITTA setorial para atendimento das demandas internas do NAEA.

Objetivo da iniciativa: Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação

Responsável pela iniciativa: Paulo Mesquita

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Promover o levantamento dos serviços necessários às unidades.	0,0	SETIN	AGO/2022	DEZ/2022	
02	Implementar nas subunidades o SAGITTA setorial com demandas específicas de cada uma delas.	0,0	SETIN	out/2022	DEZ/2023	
Total		0,0				

Plano de ação nº08

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade : CPGA

Iniciativa Tática: Monitoramento da execução orçamentária e Gestão do PGO do NAEA

Objetivo da iniciativa: Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.

Responsável pela iniciativa: Carmem

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Fazer o levantamento de demandas previstas no exercício para cumprir as ações do PGO.	0,0	CPGA	FEV/2022	JUN/2022	
02	Promover ações para execução integral do orçamento do NAEA		CPGA	FEV/2022	DEZ/2022	
Total		0,0				

Plano de ação nº09

Unidade: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Subunidade : Direção

Iniciativa Tática: Efetivar parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas.

Objetivo da iniciativa: Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.

Responsável pela iniciativa: Prof. Armin Mathis

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo		
				Início	Previsão de Fim	Fim
01	Reunir com Instituições Públicas e privadas para efetivar acordos e parcerias.	0,0	Direção NAEA	AGO/2022	DEZ/2025	
02	Promover capacitações em convênio com os Municípios do Estado .	0,0	Direção NAEA	AGO/2022	DEZ/2025	
03	Tratativas com o intuito de captação de recursos de emenda parlamentar.	0,0	Direção NAEA	AGO/2022	DEZ/2025	
Total		0,0				